

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO A RESPEITO DE ALIMENTOS TRANSGÊNICOS EM ARAÇATUBA E REGIÃO

### PEOPLE KNOWLEDGE ABOUT TRANSGENIC FOOD IN ARAÇATUBA CITY REGION

Gabriela da Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Andréa Fontes Garcia<sup>1</sup>  
Maria Carolina Villani Miguel<sup>1</sup>  
Luciana Nunes Mosca<sup>1</sup>  
Amanda Castro<sup>1</sup>  
Saulo Vinícius Avanço<sup>1</sup>  
Edson Espirito Santo<sup>1</sup>  
Leandro Kanamaru de Lima Franco<sup>1</sup>  
Priscila Rodrigues Moreira<sup>1</sup>  
Elisa Helena Giglio Ponsano<sup>2</sup>

#### RESUMO

Os alimentos transgênicos são aqueles obtidos por meio da tecnologia de DNA recombinante visando à introdução de características desejáveis em sua composição, tais como maior resistência a pragas e doenças, resistência a condições climáticas adversas, tolerância a herbicidas, melhoramento dos constituintes nutricionais, maior facilidade de processamento, amadurecimento mais lento e melhor conservação. Este estudo teve o objetivo de verificar o nível de conhecimento da população da região de Araçatuba sobre os alimentos transgênicos. Participaram do estudo 94 pessoas (53 do sexo feminino e 41 do sexo masculino) com média de idade de 31 anos, durante o mês de setembro de 2010, respondendo a um questionário estruturado com perguntas fechadas sobre o tema. Os dados obtidos foram tabulados para a análise descritiva, abordando a frequência simples. Em relação ao nível de escolaridade, foram encontrados 43 indivíduos com 3º grau (46%), 40 com 2º grau (42%) e 11 com 1º grau (12%). Quando foram questionados quanto ao conhecimento a respeito dos alimentos transgênicos, 78% (73) dos entrevistados relataram conhecer, 99% (93) concordaram com a proposta de adição da informação desses alimentos nos rótulos dos produtos alimentícios e 67% (63) relataram acreditar que eles são capazes de minimizar o custo dos produtos finais. Contudo, ao serem questionados sobre a escolha entre um alimento transgênico e outro não transgênico, 86% (81) dos entrevistados escolheram a segunda opção. Dessa forma, concluímos que a população não tem acesso suficiente a informações sobre o tema proposto e ressaltamos a necessidade de disseminação de informações fidedignas pelos setores competentes a fim de permitir esclarecimentos a respeito das características dos alimentos transgênicos e, assim, possibilitar uma escolha consciente pelos consumidores.

**Palavras-chave:** biotecnologia, engenharia genética, organismos geneticamente modificados.

<sup>1</sup>Mestrando/Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP. e-mail: dreafg@fmva.unesp.br

<sup>2</sup>Professora Adjunto do Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal (DAPSA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP.